



Saiba qual a origem do nome de alguns dos principais bairros de Porto Alegre

Juliano Tatsch | juliano@jornaldocomercio.com.br

Neste dia 26, a capital dos gaúchos completa 254 anos de existência. A cidade criada em 1772, quando 60 casais portugueses açorianos chegaram por aqui, hoje é uma metrópole com uma população estimada em 1,3 milhão de pessoas. Toda essa jornada de mais de dois séculos e meio está registrada nos bairros, ruas e avenidas, que eternizam os feitos, os causos, e as figuras que escreveram a história porto-alegrense. Para celebrar o mês de Porto Alegre, o Jornal do Comércio conta um pouco da história da origem dos nomes de alguns dos bairros da cidade. Em um passeio pela cidade, da Zona Sul à Zona Norte, passando pelas regiões Leste e Oeste, da Restinga ao Sarandi, do Partenon ao Cristal, o leitor vai conhecer as histórias – oficiais e não oficiais – de como os bairros da Capital ganharam os nomes que ostentam atualmente.

Azenha

A palavra Azenha tem origem árabe e significa "moinho de roda movido à água". O bairro recebeu esse nome em razão da atividade de moagem de trigo que foi iniciada na região em meados do século 18, por iniciativa do açoriano Francisco Antônio da Silveira. O "Chico da Azenha" possuía plantações na região e foi o primeiro plantador de trigo e fabricante de farinha de Porto Alegre.

Praia de Belas

No século XIX, essa região de Porto Alegre tinha características rurais. Uma das primeiras chácaras era propriedade de Antonio Rodrigues Belas, um homem conhecido por ser aferidor de pesos e medidas e, posteriormente, procurador da Santa Casa de Misericórdia. Assim, a estrada que aqui existia ligando a região central ao Sul da cidade era chamada de Caminho de Belas, em referência a esse homem. Como a região era banhada pelo lago Guaíba, recebendo banhistas, o nome Praia de Belas também pegou.

Cristal

Há duas versões para a denominação: a primeira fala que o General Bento Gonçalves, líder da Revolução Farroupilha, teria repousado sob a sombra de uma grande figueira, que segue de pé na rua Curupaiti, uma transversal da avenida Campos Velho. Como Bento possuía uma estância denominada Cristal, isso teria motivado o nome. A segunda versão trata do fato de que, nesta região havia uma rica concentração de quartzos, que brilhavam no solo da região, parecendo cristais.

Tristeza

Antigamente, essa era uma zona rural e tranquila. Nela, vivia um dos primeiros moradores da região, José da Silva Guimarães. Figura conhecida, ele foi um dos pioneiros a ocupar essa localidade e possuía uma chácara no que hoje é conhecida como Vila Conceição. O seu José era um homem que possuía uma expressão triste no rosto marcado pela lida no campo, reforçado após sua filha casar e deixar a casa do pai. Isso tudo teria gerado o apelido de Juca Tristeza. Daí, surgiu o nome do bairro.

Cavallhada

O nome Cavallhada significa uma grande quantidade de cavalos e é daí que surgiu a denominação do bairro, que tem origem no século 18. Naquela época, o sesmeiro André Bernardes Rangel teve expropriadas suas terras para a constituição de um campo para a guarda da cavallhada pertencente à Fazenda Real, a serviço de Porto Alegre. Por ter sido usado por 20 anos com esses propósitos, o local ficou conhecido como Cavallhada d'el Rey ou Campo da Cavallhada. Com a devolução do rincão ao mesmo sesmeiro, a Fazenda Real se transferiu para Viamão, mas o nome marcou, e ficou até hoje.

Glória

Existem duas versões para o nome do bairro. A primeira diz que o nome remete à figura da Dona Maria da Glória, esposa do Coronel Manoel Py, dono de um sobrado que servia de referência à região. Já a segunda, de acordo com o historiador Sérgio da Costa Franco, diz que o nome se deu por um fator político: Luiz Silveira Nunes colocou à venda, em 1890, terrenos que possuía na estrada da Cascata, dando o nome de Arraial da Glória, em homenagem à "gloriosa" proclamação da República ocorrida no ano anterior.

Sarandi

O nome do bairro, assim como ocorre na Restinga, está diretamente ligado à geografia e à flora da região. Historicamente alagadiço, o território onde fica o bairro era tomado por um tipo de planta arbustiva que é abundante em zonas de arroios e rios. O termo *sarandi* refere-se a esses arbustos – como *Phyllanthus sellowianus* e *Calliandra brevipes*. As plantas rústicas com folhas longas ou inflorescências existiam aos montes na área do bairro.

Rubem Berta

O nome é uma homenagem a Rubem Martin Berta, primeiro funcionário e, posteriormente, presidente da companhia aérea gaúcha Varig, criada em 1917 e extinta no ano de 2006. Nascido em Porto Alegre em 5 de novembro de 1907, Rubem Berta foi o nome e a cara da companhia aérea gaúcha que foi a maior do Brasil e da América Latina por décadas. Muito dessa projeção foi obtida por meio do trabalho de Rubem Berta como presidente da companhia entre os anos de 1942 e 1966, quando faleceu.

Partenon

O nome Partenon faz referência ao templo localizado em Atenas, Grécia, que tinha por objetivo homenagear a Deusa Minerva. Em Porto Alegre, a denominação foi adotada por um grupo de literatos, que criou a Sociedade do Partenon Literário, fundada no ano de 1868. O encantamento com a cultura grega era tanta que seus associados sonhavam construir ali uma réplica do Partenon Grego. Em 1873, no local onde hoje é a Igreja Santo Antônio, nos altos da rua Luis de Camões, foi lançada a pedra fundamental do templo, que acabou não sendo construído, mas o nome para o bairro pegou e se mantém até hoje.

Lomba do Pinheiro

A origem do nome do bairro é mais simples e óbvia do que pode parecer. Não existe uma versão oficial que aponte de onde surgiu a denominação, mas registros contam uma história que é a mais aceita. Das características subidas e descidas existentes na região, veio o "lomba". Já o "pinheiro" se deu em razão da existência de duas árvores – dois pinheiros – junto ao principal acesso de entrada na região e que serviam de ponto de referência aos viajantes e tropeiros.

Restinga

No início de sua ocupação, o bairro era cortado pelo Arroio do Salso. A presença do curso de água fazia com que, ao seu redor, existisse uma vegetação característica, com terreno arenoso, arbustos e matas. Essa paisagem se assemelhava muito às que definem uma restinga – área de vegetação parecida e típica de zona litorânea. Oficialmente criado em 1990, a Restinga teve seus limites redefinidos em 2016, quando parte do território foi separada para a criação do bairro Pitinga.